



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, REALIZADA EM 26.2.2014


Mário Takahashi

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento

Documento elaborado por:

Rogério Henrique Evangelista dos Santos



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

1

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, no plenário da Câmara Municipal de Londrina, foi realizada a Audiência Pública de prestação de Contas do Município de Londrina do 3º quadrimestre do exercício de 2013, sob a presidência do vereador Mário Takahashi, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, cujas falas encontram-se abaixo transcritas:

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Bom dia. Bom dia a todos. Senhoras e senhores, vereadores, secretários, munícipes, imprensa. Primeiramente convidamos para que as pessoas possam ocupar aqui o local central. Por favor, podem ficar à vontade aqui e quem quiser sentar aqui à frente, por favor. A Comissão de Finanças da Câmara Municipal de Londrina dá início à audiência pública de prestação de contas do 3º quadrimestre do exercício 2013, atendendo ao artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Convidamos para compor a mesa dos trabalhos o Controlador Geral do Município, senhor Hélcio dos Santos; o senhor Édson de Souza, assessor, representando neste ato o Secretário Municipal de Planejamento, senhor Daniel Pelisson; o senhor Secretário de Fazenda, senhor Paulo Bento e o Controlador da Câmara Municipal de Londrina, senhor Wagner Vicente Alves. Primeiramente passamos à prestação de contas da Câmara Municipal de Londrina e em seguida à apresentação da prestação de contas do Município. Convidamos para o uso da palavra o Controlador Wagner Vicente Alves que dará início à prestação de contas do Legislativo.

O Senhor Wagner Vicente Alves (Controlador) – Bom dia a todos. Senhores vereadores, Secretários Municipais, servidores. A Câmara também apresenta suas contas de 2013, atendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal. Pode passar, por favor. *Faz a apresentação do anexo nº 1.* Era isso, obrigado. Na sequência passo para apresentação do Executivo.



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

2

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Obrigado Wagner. Agora iniciaremos a prestação de contas da Prefeitura Municipal de Londrina e para isso convidamos o Controlador Geral do Município o senhor Hécio dos Santos. Bom, primeiramente, o senhor Paulo Bento dará início e fique à vontade para ceder a palavra depois para quem achar necessário.

O Senhor Paulo Bento (Secretário de Fazenda) – Senhor Presidente, demais componentes da mesa, senhores participantes desta audiência. *Faz a apresentação do anexo nº 2 e passa a palavra para o senhor João que continua com a apresentação do anexo nº 2.*

Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Obrigado. Finalizadas as apresentações do Legislativo e do Município de Londrina, eu gostaria de saber se tem alguém que quer fazer alguma pergunta. Tanto para o Legislativo quanto para o Município. Se ninguém quiser fazer perguntas eu vou iniciar porque eu anotei alguns pontos aqui. Prometo ser bem sucinto. Com relação à CAAPSML (Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina), não sei quem poderia me responder, no Município, se para a política de investimento da CAAPSML em 2014, tem algum planejamento para evitar o que ocorreu em 2013 com as aplicações financeiras, tendo em vista aquela quebra do Banco Rural? Se existe algum planejamento em relação à CAAPSML? Esta seria a primeira pergunta.

O Senhor João Carlos Barbosa Perez - Vereador, eu não conheço o planejamento da CAAPSML. O que nós colocamos aqui foi com relação às aplicações do Fundo de Previdência em títulos públicos. A CAAPSML tem uma política de investimento que segue as normas do Banco Central. Então, o que aconteceu em 2013, é que houve na verdade uma projeção de receita



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

3

patrimonial que não se confirmou em função do mercado. Nós tivemos um problema de taxa de juros que impactou diretamente nesses títulos públicos. Então, a aplicação segue rigorosamente normas do Banco Central.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Sim, eu tenho esse conhecimento. Tenho conhecimento até da legislação que prevê as aplicações de investimentos que são específicas para fundos de investimentos, tanto fundo de previdência privado quanto público. Eles têm diferenciações. O meu questionamento, acho que você me respondeu na primeira parte, quem faz planejamento então, é a CAAPSML?

O Senhor João Carlos Barbosa Perez - A CAAPSML.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Então, eu teria que perguntar na verdade é para o Denílson. Obrigado. Expectativa de execução do orçamento 2014, para encerramento sem déficit, existe alguma previsão para 2014, se está muito apertado ou não está?

O Senhor Paulo Bento (Secretário Municipal de Fazenda) – Bem, em 2014 nós temos que lembrar que o aumento da arrecadação foi apenas a inflação. Nós temos o impacto da folha de pagamento que nós contratamos em 2013, foram 1000 servidores: 600 para a saúde, 200 para a guarda e 200... 600 para a educação, 200 para a saúde e 200 para a guarda. Então, isso vai dar um impacto na folha de pagamento deste ano que não será pouco. A nossa expectativa, nós somos firmes no nosso controle, nos nossos pagamentos e as cobranças nós vamos acirrar. Há um entendimento com a Procuradoria para um aperto mesmo nas execuções a partir de abril e maio agora. A Procuradoria e a Fazenda estão bem engrenadas nas execuções para recebimentos e bens à penhora. Vamos atacar pesado nos devedores porque a conta a receber é muito grande, sabemos da dificuldade de receber, mas há uma expectativa de ter um recebimento bom. E também estamos cobrando... Vamos atuar na



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

4

cobrança nos devedores atuais do IPTU, que normalmente atrasa. Vejam, de 2013, ficou um saldo a receber de IPTU de 26 milhões, que o contribuinte não compareceu nem vai pagar à vista e não sinalizou com o parcelamento. Então, isso aí tem em 2010, 11, 12 e 13. Apesar de alguma coisa estar sendo executada e estar sendo protestada, mas nós vamos dar um arrocho nesses devedores. Então, a expectativa nós temos. Porque nós passamos 2013 com aperto e com dificuldades. Não fizemos o Profis (*Programa de Recuperação Fiscal*) conforme nós prometemos. Nós pagamos todos os fornecedores, pagamos todas as contas, não atrasamos nem um servidor. Pagamos o décimo terceiro, que era uma grande preocupação que nós mesmos tínhamos e estamos na mesma expectativa de vencer este ano. Sabemos que vai ser mais difícil que o ano passado. Então, a nossa expectativa é receber um pouco mais para ajudar nisso, mas vai ser difícil.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Obrigado. Então a expectativa para este ano, apesar do aperto, ela é um pouco melhor do que 2013. A gente sabe que vai ser apertado por causa das dificuldades, mas a expectativa para 2014 é melhor do que 2013?

O Senhor Paulo Bento (Secretário Municipal de Fazenda) – Não. Ela não é melhor não. Ela é igual ou um pouco mais difícil porque... Por causa do impacto da folha de pagamento das contratações do ano passado. E nós tivemos o aumento só na inflação. Mas a nossa expectativa, então, para cobrir isso aí é no recebimento das contas atrasadas. E também a fiscalização em cima das contas do Município, aquelas que nós temos direitos e obrigação de acompanhar os recebimentos. Então, vai haver um arrocho na cobrança.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Vereadora Elza Correia, quer fazer alguma pergunta?



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

5

A Vereadora Elza Correia – Apenas duas rápidas considerações. Primeiro um pedido: eu já fiz. Seria interessante que estas apresentações, na verdade é uma... É preciso porque é uma exigência do Tribunal de Contas, mas para cá vem informações muito importantes para todos nós e para a Casa. Talvez se estudar a possibilidade de ser em outro horário para que mais vereadores possam participar. Esta convocação, eu, por exemplo, recebi na segunda-feira. Fica muito difícil. A gente fica com pena de ter tantas coisas importantes e informações que acaba sendo uma apresentação praticamente nossa entre nós mesmos e alguns vereadores e seus assessores. Outra questão com relação à pergunta do Mário, em relação à situação financeira da Prefeitura, é uma preocupação de todos nós e tem a questão que nós autorizamos a cobrança judicial, mas seria importante expor para nós também se há, por parte do governo, alguma outra proposta porque se realmente a cobrança judicial não atingir a expectativa, como não aconteceu até agora, o que mais aconteceria? Porque nós sabemos, as demandas são muito grandes, os recursos são pequenos e se não houver alguma... Nós estamos ouvindo a questão da Planta de Valores, eventualmente... Ela virá ou não. Como é que nós vamos... O que nós poderíamos esperar com relação para melhorar a questão financeira? Há uma disposição da Câmara em colaborar, sempre houve, mas nós precisamos ter essa resposta. Se não tem, pelo menos... Eu sei, como líder, que o governo está discutindo todo santo dia. Mas para a Câmara, precisa vir uma sinalização para não fechar com déficit em 2014. O que nós poderíamos também, ajudar no processo em discussão.

O Senhor Paulo Bento (Secretário Municipal de Fazenda) – Vereadora, em 2014, nós pretendemos no próximo quadrimestre, fazermos uma demonstração da situação financeira da viabilidade até o final do ano. Então, a gente virá mostrando como mostramos no ano passado. Mas nós precisamos fechar o primeiro quadrimestre para a gente ter uma noção, ver o comportamento do



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

6

recebimento de janeiro até abril. Mas não passará disso. Talvez se houver uma necessidade, nós poderemos vir antes. Com certeza isso nos preocupa e muito porque nós temos a responsabilidade e a preocupação com tudo isso. É como eu disse: nós passamos o ano passado apertados, mas nós tivemos um compromisso com mais essas contratações que impacta este ano. O aumento foi só da inflação. Então, não é tão fácil assim, não é um ano para brincadeira. Agora, vamos fazer isso, nós vamos trazer para a Câmara. Havia até comentado aqui com o Mário, que esta apresentação que eu fiz aqui, que nós fizéssemos também demonstrando de onde vieram essas verbas e o que nós estamos fazendo. E isso que você está pedindo nós poderemos trazer para a Câmara mais amiúde, mais vezes e vamos discutindo. As dificuldades que nós tivermos, vamos pedir socorro aqui para vocês e vamos transmitir os nossos problemas e nossas dificuldades porque é aqui que nós vamos alcançar o socorro. Certo? Então, eu concordo com você. Nós estaremos á disposição para fazer isso.

A Vereadora Elza Correia – Exatamente. Quanto mais informações nós tivermos, democratizadas e socializadas, poderemos sair na frente discutindo aqui também. Uma forma de estarmos colaborando. A outra questão já foi tirada a dúvida ali com a secretária. Nós tínhamos falado que a Câmara aprovou a criação de outro Conselho e também a Fazenda (*Secretaria*) e o Planejamento (*Secretaria*) autorizou quatrocentos mil reais para o novo Conselho, mas vocês estão prestando contas anterior a essa decisão, por isso que não tinham essa informação. Mas serão quatro Conselhos Tutelares na cidade de Londrina, já em 2014, depois que vocês definirem algumas questões e alguns ajustes internos. Então, fica faltando um só depois? Na verdade a necessidade é de cinco. Era isso.



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

7

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Obrigado, vereadora. Só dois apontamentos também. O primeiro deles é com relação aos Profis. Foi feito em 2012. Quanto foi arrecadado no total? Quanto foi gasto e se sobrou algum valor, desse Profis específico?

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – Vereador, nós arrecadamos noventa e cinco milhões e trezentos mil com Profis. Desse saldo nós encerramos 2012, com um *superávit*, na fonte de recursos livres e seus desdobramentos. A fonte de recursos livres é zero, zero. Tem a cento e quatro, a cento e três e a trezentos e três que é da saúde. Então, somando os *superávits* dessas fontes nós tínhamos trinta e quatro milhões de reais. Se nós contássemos os precatórios, a Prefeitura tinha naquele momento oito milhões em precatórios. Então iria sobrar lá algo em torno de vinte e seis, vinte e sete milhões, das fontes livres. Então, iniciamos 2013 com um saldo de vinte e cinco milhões, aproximadamente, proveniente do Profis. Então, arrecadamos noventa e cinco milhões e sobrou naquele momento lá, descontando os precatórios, vinte e cinco milhões.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Mas aqui na planilha, acho que na primeira, tem um resumo, na primeira explanação que foi feita, página dez, diz que esses trinta e três milhões aqui, cinquenta e dois mil trezentos e vinte nove e quarenta e cinco centavos são referentes do remanescente do... Ou não?

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – Não. Veja bem, esse quadro que traz aí, ele traz o saldo consolidado. Nós temos aí todas as fontes de recursos. Aí tem COSIP (*Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública*), tem recursos vinculados, então, esse saldo que apresentamos aí...

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Não é só do Profis?



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

8

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – Não é do Profis. Quando a gente fala em Profis, nós falamos nos recursos livres. Desses um bilhão e oitenta e sete, acho que está aí...

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Isso. Das receitas.

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – É. Das receitas. Esse é o total consolidado de todas as fontes de recursos do Município. Nesse exercício, nós arrecadamos um bilhão e oitenta e sete e empenhamos um bilhão sessenta e dois, descontando trinta e três milhões que foram utilizados do *superávit* do todo. Não do Profis. Só o que foi empenhado relativo ao *superávit*...

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Então, Profis noventa e sete milhões...

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – Noventa e cinco milhões e trezentos, total. Sobraram em caixa trinta e quatro milhões cento e quatorze descontando os precatórios. Ainda assim ficaram vinte e cinco milhões. Quando nós falamos em vinte e cinco milhões é a fonte livre zero, zero e seus desdobramentos: fonte cento e quatro, cento e três e trezentos e três.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Então, só do Profis sobraram vinte e cinco milhões. Então, esses trinta e três não são somente do Profis. É todo.

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – É a análise de todo o Município, todas as contas.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – E ainda sobrou algum valor do Profis ou não? Foi utilizado tudo agora? Isso, 2014.



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

9

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – Nós iniciamos 2014 com esse *superávit*. Nós não fechamos ainda o *superávit* das contas livres, mas nós estamos imaginando que vai chegar algo em torno de três milhões, três milhões e um pouquinho. Então, nós iniciamos com trinta e quatro milhões, vinte e cinco milhões descontando os precatórios e vamos encerrar... A gente está fechando o *superávit*, algo em torno de três milhões e oitocentos ou quatro milhões.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Então, 2013 teria esse fechamento aproximado, não terminaram ainda, mas de três milhões e pouco que seria o fechamento financeiro? De valor em caixa?

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – Na verdade *superávit*. As receitas arrecadadas menos o que temos empenhado daria o *superávit*.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Tá. Mas do fluxo de caixa, zerado ou sobrou dinheiro?

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – Quando a gente fala em caixa é diferente a interpretação. Caixa é aquilo que nós tínhamos disponível no dia 31. O que nos tenhamos em caixa no dia 31, se não me falha a memória, o Paulo deve lembrar, é algo em torno de, 1º de janeiro, algo em torno de quarenta milhões, mas aí é financeiro. A gente não pode considerar o financeiro. A gente tem que considerar os recursos recebidos menos o que nós temos empenhado e nós chegamos à conta do *superávit*. Que é diferente a interpretação. O financeiro é uma interpretação e orçamentário é outra.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Esses três milhões e oitocentos são de todas as fontes? É um apanhado geral ou não?



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

10

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – Não. Só da fonte livre e seus desdobramentos. Nós chegamos numa prévia. Pode ser que esse valor não chegue nesse...

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Pode ser que dê diferente. Aquela matéria lançada dia 31 de janeiro então, daqueles três pontos oito é referente a esse possível fechamento que pode alterar esse valor. Então, não se sabe ainda se deu *superávit* ou não e seria só referente a essa fonte. Só? Mais nada? E os quarenta e um milhões que fecharam no dia 31 de dezembro eles foram utilizados aí para pagamentos...

O Senhor João Carlos Barbosa Perez – Financeiro. Mesmo porque no início do ano nós tenhamos uma dificuldade de fazer pagamento. Demora o sistema. O financeiro é diferente do orçamentário. Nós temos compromissos assumidos, empenhados que não se pagou no início do ano. Então fica aquele saldo financeiro.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Tá bom. Obrigado. Da minha parte seriam só estas perguntas. Se alguém tiver mais alguma observação. Por favor, Sílvio.

O Senhor Sílvio Palma Meira (Contador da Câmara) – O Controlador na sua explicação, o Controlador Geral, nos *slides* 18 e 19, apresentou aqui o percentual da despesa total de pessoal com relação à receita corrente líquida e lá na página 19 faz a comparação dos índices desde 2011 até 2013. Esse cálculo considerando-se a receita do SUS (*Sistema Único de Saúde*). Hélcio, e hoje, desconsiderando a receita do SUS, para quanto vai esse percentual?

O Senhor Hélcio dos Santos – A apresentação da Audiência Pública ela é feita para atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal e, de acordo com as normas e entendimento da Secretaria do Tesouro Nacional, é computado aqui



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do Município de Londrina, realizada em 26.2.2014

11

para formação da receita corrente líquida, as receitas tributárias, de contribuição, patrimonial e as transferências correntes, dentre elas a receita do SUS. Boa parte dessa receita do SUS, não pode ser utilizada para fazer gasto com pessoa. Então, para a gente fazer uma conta rápida aqui, a receita corrente líquida nossa com a receita do SUS, um bilhão e vinte milhões. Receita do SUS: duzentos e nove milhões, deduzindo aí nós teremos uma receita corrente líquida de oitocentos e dez milhões. De um gasto de quatrocentos e setenta e quatro milhões com pessoal, nós teríamos aí, numa conta rápida, cinquenta e oito por cento. Estaríamos quatro pontos acima do limite máximo de gasto com pessoal. Só destacando que uma parte dessa receita do SUS é possível gastar com pessoal. Não é a maior parte, mas uma fração dela. Então, desconsiderando a receita do SUS, hoje o nosso índice seria cinquenta e oito por cento.

O Vereador Mário Takahashi (Presidente da Comissão de Finanças) – Mais alguma pergunta? Bom, em nome da Câmara Municipal de Londrina, agradecemos a presença dos vereadores aqui presente. Vereador Gustavo Richa, vereador Junior dos Santos Rosa e da vereadora Elza Correia. Desejando a todos um bom dia, declaramos encerrada esta Audiência Pública.


Mário Takahashi

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento